

O Ensino de graduação em enfermagem na gestação, parto e nascimento para alunos de escola pública nas décadas de 1950 a 1980

Trata-se de um relato parcial de pesquisa que tem como objetivo conhecer o ensino de graduação para alunos de enfermagem, durante as décadas de 1950 a 1980, relativa ao atendimento das mulheres, no ciclo gravídico puerperal, e ao seu filho recém nascido. Caracteriza-se como pesquisa histórica fundamentada no referencial da história oral e na análise documental para atingir seus objetivos. Está sendo realizada por meio de entrevistas e pela análise de documentos relativos aos currículos e as ementas das disciplinas ofertadas na Escola de Enfermagem da UFRGS, primeira instituição pública para o ensino de graduação em enfermagem no Rio Grande do Sul. No momento a pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. Os dados relativos à primeira década de ensino indicam que os alunos de graduação realizavam o atendimento ao recém-nascido e às mulheres desde a gestação até o pós-parto. Estava previsto um número mínimo de quatro atendimentos ao parto pelos alunos. O modelo de ensino era tecnicista, mas não prescindia do conhecimento científico com base na fisiologia. Os recursos para o ensino se baseavam em livros da área médica e da enfermagem editados fora do Brasil. A docente da área obstétrica possuía capacitação na área específica no Canadá, local em que a enfermeira tinha atuação no período expulsivo durante a parturição. Além disso, os alunos tinham a oportunidade de acompanhar o recém-nascido e a mulher após a alta hospitalar em sua comunidade, dando assim continuidade ao atendimento prestado ao binômio. O estágio era realizado na Santa Casa de Misericórdia e este era o único local de prática hospitalar dos alunos da área saúde tanto médica, quanto de enfermagem. Além disso, havia um grande número de partos nesta instituição, portanto, em função disso não havia disputa entre os alunos das áreas de enfermagem e medicina para prestar o atendimento às mulheres. Conclui-se desta primeira década que os alunos participavam ativamente do atendimento à mulher durante o parto inclusive no período expulsivo.